

NOTA DAS EDITORAS

A *Revista Ciência & Trópico* retoma discussões nas áreas de política institucional, educação, regionalismo e ações governamentais no Brasil, que deixam o leitor com uma visão interdisciplinar de temas relevantes para a compreensão da história e do cotidiano brasileiro. Inova ao publicar uma experiência internacional, voltada para o desenvolvimento sustentável, que contribui para uma análise comparada entre Brasil e Argentina.

No presente número, é apresentado o paradigma da Educação do Campo, em *Educação do Campo e a formação de professores: construção de uma política educacional para o campo brasileiro*, de Maria Fernanda dos Santos Alencar. A autora explica que este é fortalecido pelos princípios pedagógicos da educação do campo e que procura redirecionar as suas práticas educativas e pedagógicas na área rural, buscando, dessa forma, afirmar que a luta do camponês pelo direito à educação no campo e sua cultura com as suas necessidades sociais e humanas são fatores necessários para a educação no ambiente rural. O artigo focaliza a formação do professor, por um lado, questionando a qualificação necessária ao paradigma da educação do campo; e, por outro, afirmando a importância de promover um equilíbrio entre os conhecimentos produzidos pelas universidades, construindo um ensino em que o diálogo entre os saberes científico, técnico e cotidiano são fatores essenciais.

No mesmo parâmetro, Júlio Resende Costa traz o artigo *Análise do Design Instrucional do curso “Formação Docente na Educação de Jovens e Adultos”*, em que apresenta a importância de um *design* em um curso na modalidade de Educação a Distância Virtual, a fim de

obter um ambiente interativo e para que o professor aproveite as ferramentas e mídias obtidas no Programa. O autor argumenta, também, que as atividades devem ser baseadas no construtivismo de Piaget, no sociointeracionismo de Vygotsky e nas correntes pedagógicas pragmáticas. Desse modo, o Projeto de Educação a Distância trabalharia melhor para a aprendizagem do aluno.

Jorge Jatobá, em seu artigo sobre *Transferências monetárias para pessoas e famílias: resultados e desafios*, analisa os gastos entre 2000 e 2009 dos diversos programas assistenciais e compensatórios do Governo Federal, responsáveis pela cobertura monetária de famílias e indivíduos economicamente e socialmente afetadas, tais como o Bolsa-Família, o Seguro-Desemprego e o Abono Salarial. A análise inclui a avaliação da efetividade dos programas e a sua evolução, que são centrais na política social do Estado brasileiro.

No ramo administrativo do Brasil, Graham Stephan Bentzen Campelo, em *Administração Pública no Brasil: ciclos entre patrimonialismo, burocracia e gerencialismo, uma simbiose de modelos*, faz um estudo sobre os modelos, nas últimas décadas, da Administração Pública no Brasil. O autor analisa a influência dos movimentos ideológicos, tais como a formação do Estado Liberal, Monarquia, Capitalismo etc., que constituem o ideário em torno do patrimonialismo como modelo de administração pública fundamentada no clientelismo e na inversão do público – em nome do privado – no modelo burocrático de administração. Ele também afirma que esses modelos passam por uma simbiose no processo histórico das instituições públicas brasileiras.

Este número da *Revista Ciência & Trópico* destaca o regionalismo, ao apresentar o texto de Nilo Ribeiro Júnior e Waldemir Ferreira Lopes Neto, *A sensibilidade e a questão da subjetividade do sertanejo nordestino*, em que abordam a origem da sensibilidade do homem sertanejo nordestino, no pensamento do filósofo francês Emmanuel Levinas. É analisada, também, a relação entre o sujeito da caatinga e os demais, destacando a ética do sertanejo nordestino no seu ambiente natural.

Discutindo sobre o regionalismo, Caesar Sobreira, em *Gilberto Freyre e o Judaísmo: reflexões sobre pathos semítico no judeu de Apipucos*, discute a forma como o sociólogo de Apipucos analisa os judeus e o judaísmo. O autor ressalta a importância étnica dos denominados cristãos-novos (de origem judaica) na formação do povo e da

cultura nordestina, além de ressaltar a existência da presença judaica não só na população luso-nordestina, como também na família Freyre.

Em *Estratégia Política e Gestão Territorial*, Cátia Lubambo e Antônio Jucá discutem as condições que formam um ambiente político-institucional nos municípios. Analisando dois casos no Estado de Pernambuco e dois no Estado de Santa Catarina, os autores registraram a competitividade da política local conciliada à ausência de capacidade institucional nos governos subnacionais como fatores restritivos ao êxito das experiências de ação pública descentralizada.

Finalizando, Silvina Carrizo e Fernando Brunstein, em *La represa de Yacyretá en el desarrollo energético y territorial*, a partir de uma abordagem geoestórica da represa de Yacyretá, na Argentina, ilustram, no tempo e no espaço, a magnitude desse empreendimento público. O artigo aporta considerações teóricas vinculadas ao tema das redes, da coordenação entre atores e o desenvolvimento territorial.

Alexandrina Sobreira de Moura
Rita de Cássia Barbosa de Araújo
Editoras